



PROCESSO SELETIVO ESPECIAL OFERECE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA, GEOGRAFIA E MATEMÁTICA

Seleção é destinada a professores das redes públicas de educação básica no 2º semestre letivo de 2018

A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) está com inscrições abertas para um Processo Seletivo Especial. A seleção é destinada para professores das redes públicas de educação básica dos municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti no 2º semestre letivo de 2018. Serão oferecidas 170 vagas distribuídas entre os cursos de licenciatura em geografia, pedagogia e matemática.

O Processo Seletivo Especial para Ingresso nos cursos de Graduação de Pedagogia, Geografia e Matemática 2018 da FEBF, está sendo organizado pelo Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA), atendendo à Lei Federal que faculta processo especial de seleção para professores do ensino fundamental da rede pública que ainda não tenham curso de graduação. Segundo o coordenador do DSEA,

Gustavo Bernardo Krause, esse processo seletivo é uma maneira de ampliar as oportunidades dos professores da rede pública.

“A importância deste processo seletivo especial reside em ampliar a oportunidade, para os professores da rede pública, de se graduarem, de modo a melhorar a qualidade da educação pública. Estabeleceu-se então um convênio da FEBF-UERJ com as Secretarias de Educação dos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti, para atender a seus professores”, disse Gustavo.

As inscrições para o processo seletivo podem ser realizadas até o próximo dia 17 de julho no site do vestibular bit.ly/1bnBFec. O resultado será divulgado no 8 de julho no site da FEBF.



As inscrições podem ser realizadas até o dia 17 de julho no site bit.ly/1bnBFec

MATHEUSA PASSARELI É HOMENAGEADA EM EXPOSIÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES NA GALERIA GUSTAVO SCHNOOR

Para curadoria, iniciativa não se resume ao protesto: "os colegas querem falar sobre essa história, é também uma homenagem à sua memória"

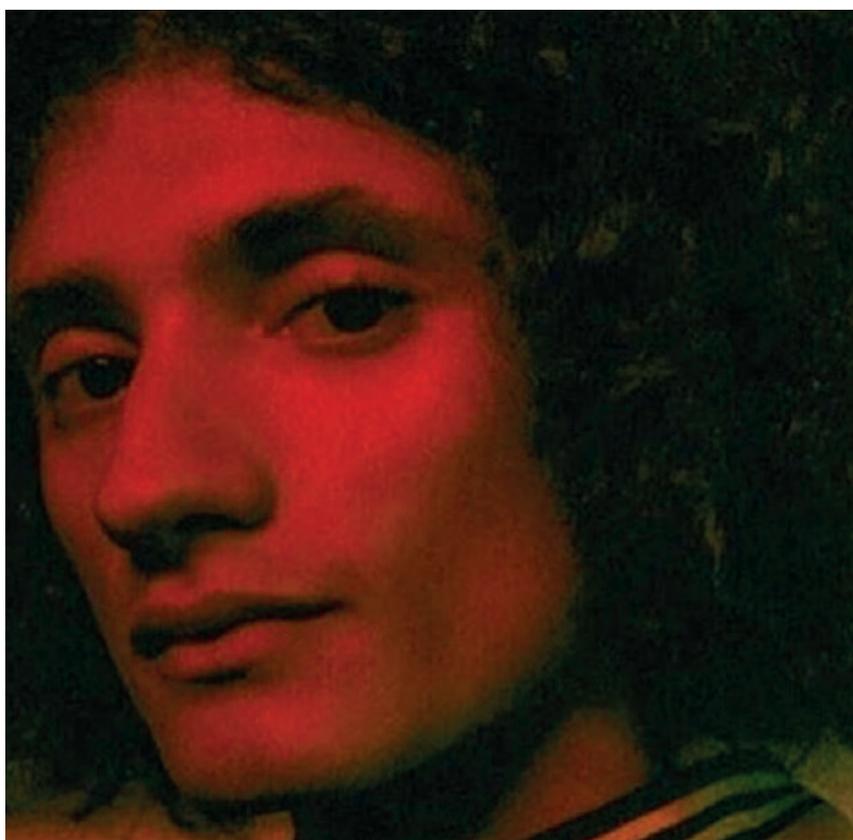
A memória da estudante da Uerj, Matheusa Passarelli, será homenageada por seus colegas do Instituto de Artes na tradicional exposição "Olha Geral", contando com instalações, performances, fotos e vídeos dos trabalhos dos alunos de graduação. A exposição está sendo exibida desde 14 de junho e vai até o próximo dia 20, com a curadoria das professoras, Maria Moreira, Renata Gesomino e Tâmara Quirico.

De acordo com os organizadores, a exposição acontece anualmente com o objetivo de dar visibilidade aos trabalhos que os estudantes de Artes produzem na Uerj. Normalmente, não há um tema específico. No entanto, nesta edição, a comoção em torno do assassinato de Matheusa motivou os alunos e o corpo docente a produzirem obras inspiradas em sua memória.

"É um movimento de comoção generalizada. Os colegas dela querem falar sobre essa história, não somente em forma de protesto, mas também em homenagem a sua memória e levantando o tema da diversidade", disse a professora Renata Gesomino.

Não-binária e ativista LGBT, a estudante de artes visuais foi assassinada por traficantes ao entrar no Morro 18, em Água Santa, na Zona Norte do Rio.

A exposição fica na Galeria Gustavo Schnoor, localizada no Centro Cultural da UERJ (prédio do Restaurante Universitário), sempre de segunda a sexta-feira, de 10h às 19h. A entrada é gratuita.



Público prestigia exposição: comoção generalizada pelo caso, que continua sendo investigado



Reitor: Ruy Garcia Marques **Vice-reitora:** Maria Georgina Muniz Washington

Comuns | Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Rosângela da Silva. UERJ em Dia — **Edição:** Lucas Gayoso **Redação:** Andréia Rêgo, Flávia Astorga, Lucas Gayoso, Paulo Filgueiras **Estagiários:** Aline Daflon, José Atalide e Lucas Soares **Revisão:** Comuns **Direção de arte e Design:** Luiza Silva e Paula Caetano **Diagramação:** Paula Caetano • **Contato para divulgação de cursos e eventos:** uerj.comunica@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.